



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 86 DEPG

Julho de 2019

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 25 de julho de 2019. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de maio de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE MAIO	2
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A ANP realizou em 05/07/2019, no Rio de Janeiro, a audiência pública relativa à Rodada de Licitações do Excedente da Cessão Onerosa. A licitação está prevista para 6 de novembro e ofertará as áreas de desenvolvimento de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, na Bacia de Santos, no regime de partilha da produção. Nas rodadas realizadas no regime de partilha da produção, os bônus de assinatura são fixos e as empresas vencedoras são as que oferecem maior percentual de excedente em óleo à União, a partir do mínimo definido em edital. No caso do leilão do Excedente da Cessão Onerosa, os bônus de assinatura variam entre R\$ 1,766 bilhões e R\$ 68,194 bilhões e o percentual mínimo de excedente em óleo, entre 18,15% e 27,88%.

Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 05/07/2019 o início da etapa de divulgação da oportunidade (*teaser*), referente à venda da totalidade de suas participações nos campos de produção de Peroá e Congoá, e na concessão BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Des-

coberta de Malombe), localizados na Bacia do Espírito Santo, incluindo as instalações de produção e de escoamento, assim como o gasoduto terrestre até a chegada na Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC). A Petrobras detém 100% de participação nos campos de Peroá e Congoá, localizados em águas rasas, cuja produção atual é de cerca de 900.000 m³/dia de gás não-associado, e 88,9% de participação no bloco exploratório BM-ES-21, localizado em águas profundas, em que se encontra a descoberta de Malombe. O *teaser*, que contém as principais informações sobre a oportunidade, bem como os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes, está disponível no site da Petrobras:

<https://investidorpetrobras.com.br/pt/resultados-e-comunicados/teasers>

Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 24/07/2019 que assinou dois contratos para venda de ativos de exploração e produção, em águas rasas nas Bacias de Campos e Santos, no valor total de US\$ 1,5 bilhão (cerca de R\$ 5,7 bilhões). As transações são referentes à: (i) venda de 100% da sua participação nos Polos Pampo e Enchova, localizados em águas rasas na Bacia de Campos, para a Trident Energy do Brasil LTDA, uma subsidiária da Trident Energy L.P. (“Trident Energy”); e (ii) venda de 100% da sua participação no campo de Baúna (área de concessão BM-S-40), localizado em águas rasas na Bacia de Santos, para a Karoon Petróleo & Gás Ltda, subsidiária da Karoon Energy Ltd (“Karoon”). O fechamento das transações está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP. Com relação aos Polos Pampo e Enchova, O valor da transação é de US\$ 851 milhões, a ser pago em duas parcelas: (i) US\$ 53,2 milhões na data assinatura do contrato; e (ii) US\$ 797,8 milhões na data de fechamento da transação, sem considerar os ajustes devidos. O contrato de venda prevê ainda o pagamento adicional de valores contingentes de até US\$ 200 milhões, a depender dos preços futuros do petróleo. Os chamados Polos Pampo e Enchova estão localizados na Bacia de Campos no litoral do Rio de Janeiro e englobam os campos de Enchova, Enchova Oeste, Marimbá, Piraúna, Bicudo, Bonito, Pampo, Trilha, Linguado e Badejo. A produção total

atual de óleo e gás desses campos é de cerca de 25,5 mil barris por dia, através das plataformas PPM-I, PCE-I, P-8 e P-65. Com essa transação, a Trident passará a ser a operadora dessas concessões com 100% de participação nas mesmas. A Trident Energy é uma empresa de óleo e gás constituída em 2016, especializada na operação de ativos de E&P maduros, com foco de atuação na América Latina e África. Fonte: Petrobras.

◇ Em 25/07/2019, a Petrobras, em continuidade ao comunicado divulgado em 08/07/2019, informou sobre o início da fase não vinculante do processo de venda da totalidade de suas participações em quatro campos terrestres, localizados na Bahia, denominados conjuntamente Polo Tucano Sul. Os habilitados para essa fase receberão instruções sobre o processo de desinvestimento, incluindo as orientações para elaboração e envio das propostas não vinculantes, além de acesso a um data room virtual contendo mais informações sobre o Polo. A presente divulgação está prevista no Decreto nº 9.355/2018, que estabelece regras de governança, transparência e boas práticas de mercado para a cessão de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras Fonte: MME.

DADOS DO MÊS DE MAIO

Em maio de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,473 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 4,8% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,314 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,731 MMbbl/d, valor 4,88% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,604 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 118 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 4,42% superior à do mês anterior, que alcançou 113 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,674 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 6,49% em relação a abril, com o volume de 1,572 MMbbl/d. Esses campos também produziram 68,7 MMm³/d de gás natural, produção 5,86% superior a do mês anterior, que foi de 64,9 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,106 MMboe/d de petróleo e gás natural (60,7% da produção nacional), um aumento de 6,36% em comparação com abril, com o volume de 1,980 MMboe/d.

Em maio, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.107 poços, sendo 642 marítimos e 6.465 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,3% do petróleo e 83,8% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 67 bbl/d de petróleo, produção 3,74% inferior a abril, com o volume de 69,6 bbl/d. Esses campos também produziram 11 MMm³/d de gás natural, produção 66,67% superior à do mês anterior, com 6,6 MMm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 105,4 Mboe/d, uma diminuição de 2,14% em relação a abril, com 107,7 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 82,9 Mbbl/d de petróleo e 3,6 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em maio de 2019, não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Não houve também qualquer Declaração de comercialidade no mês de maio.

Tabela 1 - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de maio de 2018 a maio de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Terra	0	1	1	0	0	1	2	1	2	0	1	1	0
Mar	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0
TOTAL	0	1	2	0	0	1	2	2	2	1	2	2	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declaração de comercialidade de maio de 2018 a maio de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
nº	0	0	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

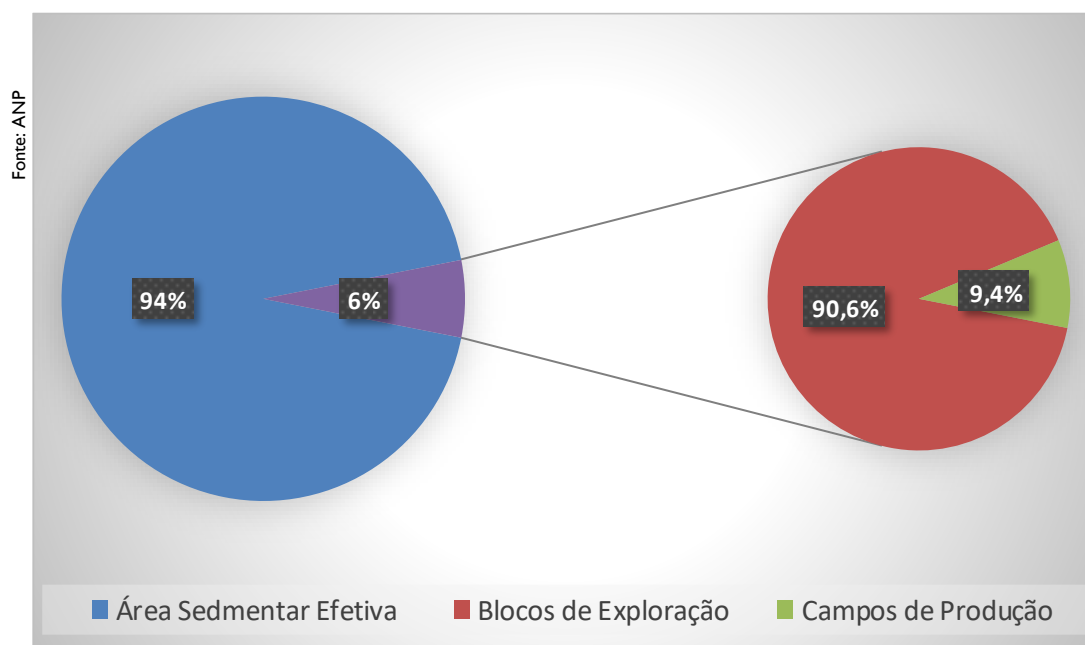


Gráfico I - Áreas contratadas, blocos e campos em produção em maio de 2019, em relação à área sedimentar efetiva de 4,12 milhões de km²

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em maio, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,15% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,610 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 427 Mboe/d, que representa 12,29% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,36% da produção do País, com média de 117 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,62% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 91 M boe/d. A Equinor Energy, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,47%, com 51 M boe/d e a Equinor Brasil, como a 6ª produtora, atingiu 1,15% da produção, com 40 M boe/d. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,96% da produção nacional, com o volume de 137,4 M boe/d.

Página 3

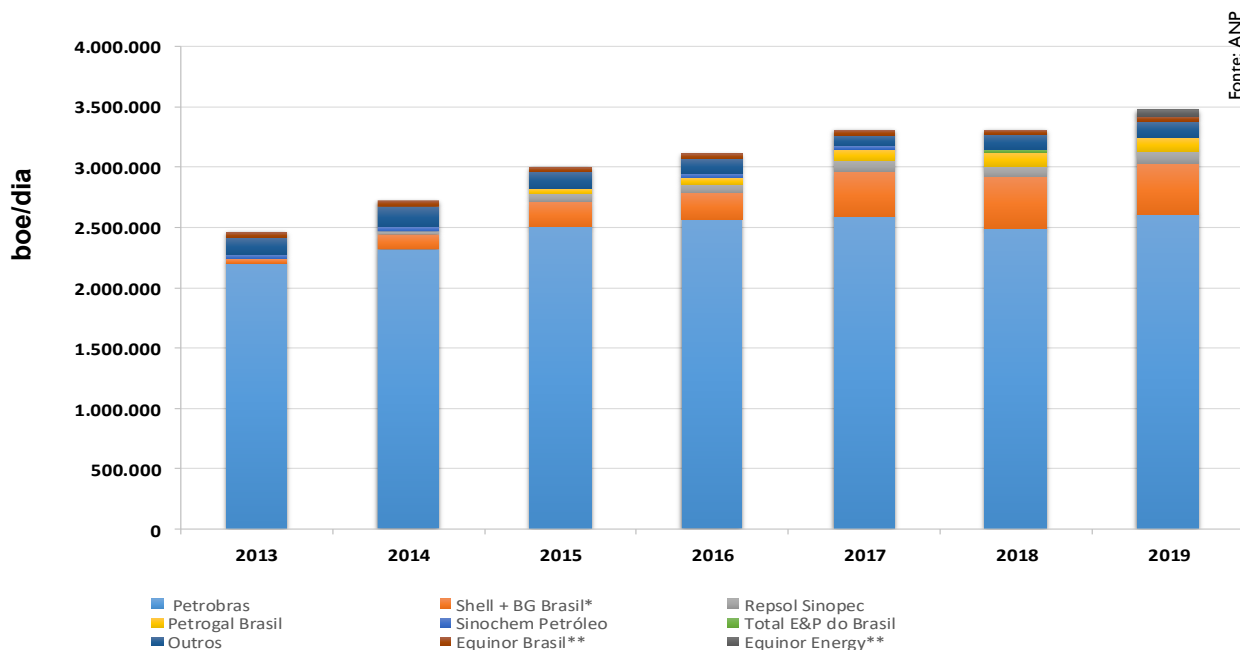


Gráfico 2 - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionário, relativa ao mês de maio no período de 2013 a 2019.

* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

** Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em maio, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 73,94% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,03% e 10,37% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 77,22% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,52% e o Espírito Santo, com 10,52%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas com 29,79%, o Rio Grande do Norte com 28,48%, a Bahia com 22,98% e Sergipe com 9,05%.

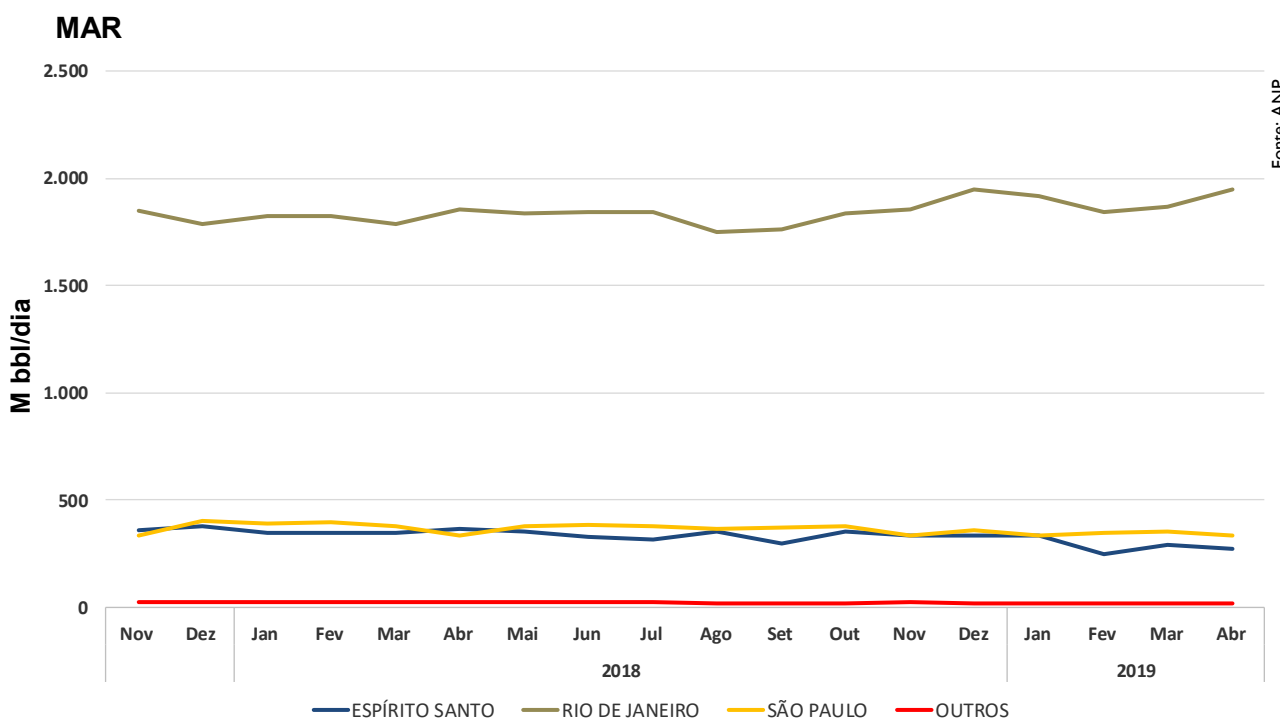
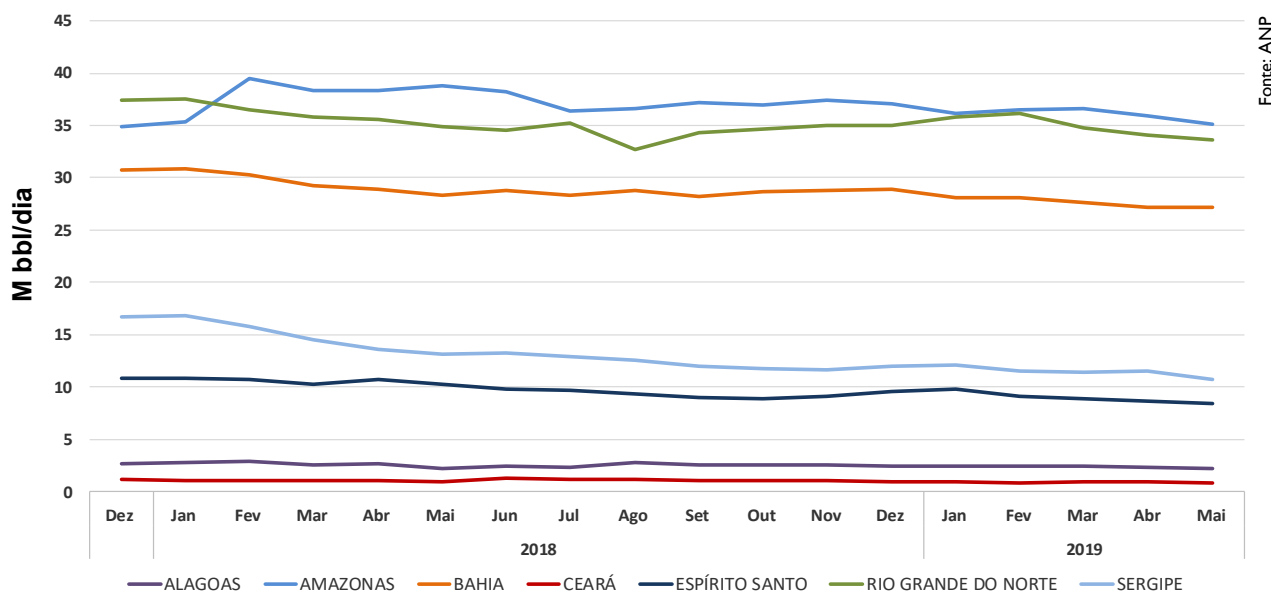


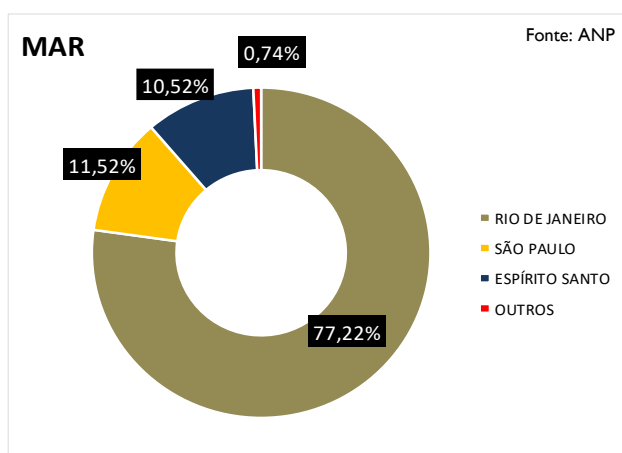
Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

TERRA



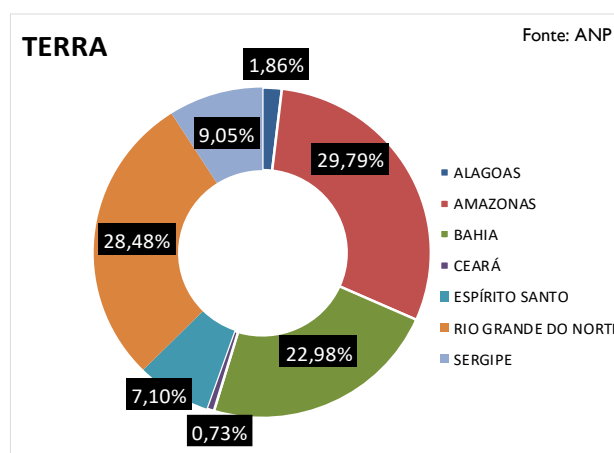
Fonte: ANP

Gráfico 4 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em maio.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em maio.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em maio foi exportado o volume médio de 1.118 Mbb/d de petróleo, valor 31,8% inferior ao registrado no mês de abril e 30,91% superior em comparação com maio de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,079 bilhões (FOB), valor 22,39% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 226 Mbb/d, valor 104,79% superior ao mês de abril e 46,61% superior em comparação com maio de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 494,73 milhões (FOB), valor 112,11% superior a abril e 47,62% superior ao registrado no mês de maio de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,584 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em maio.

Em maio, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (43%), Nigéria (21%), EUA (17%), Líbia (11%) e Argélia (8%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (51%), EUA (21%), Uruguai (6%), Chile (5%), Espanha (4%) e outros (13%).*

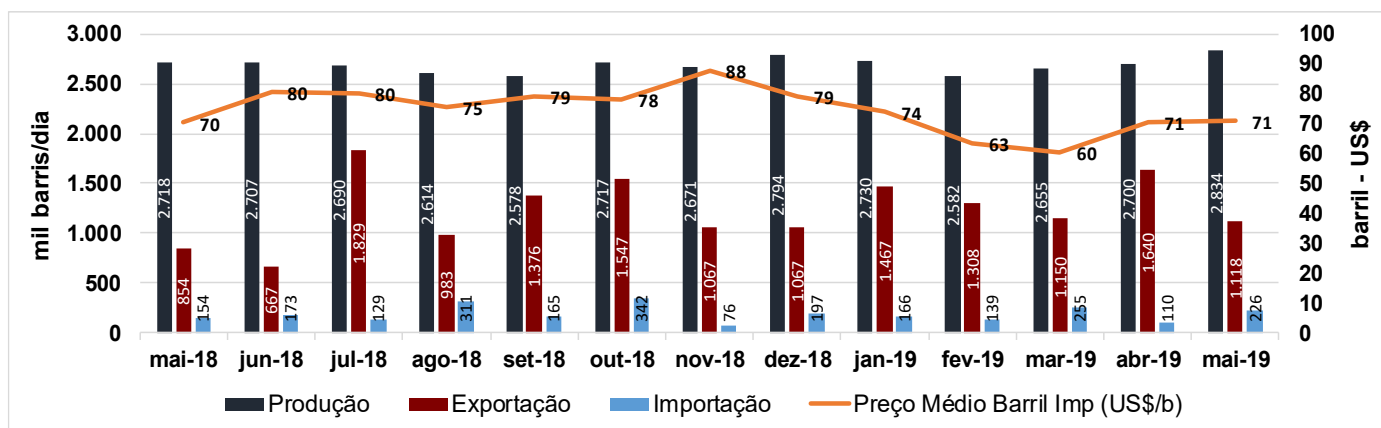


Gráfico 7 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de maio de 2018 a maio de 2019.

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 162 junho de 2019, página 13.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em maio, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 56,56% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 16,11% e 13,06% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 67,5% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 19,2% e Espírito Santo com 7,1%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 80,7%, Bahia, com 10,5%, e Alagoas com 4,6%.

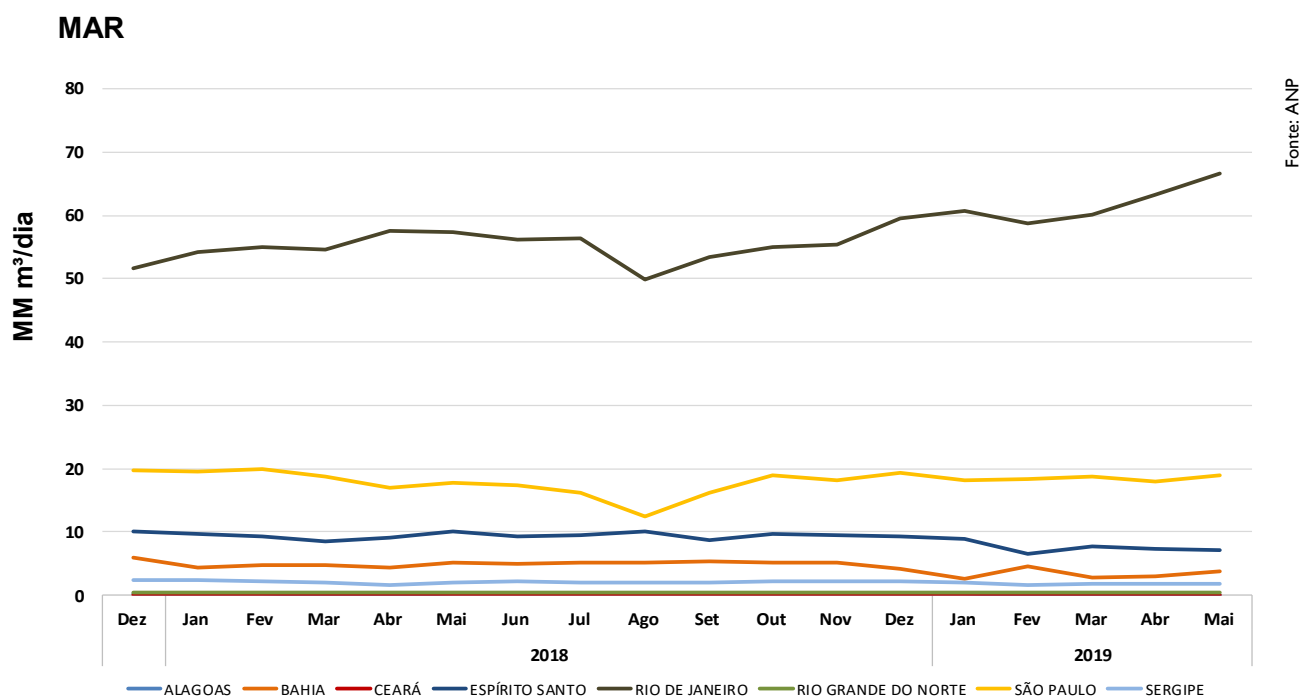


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

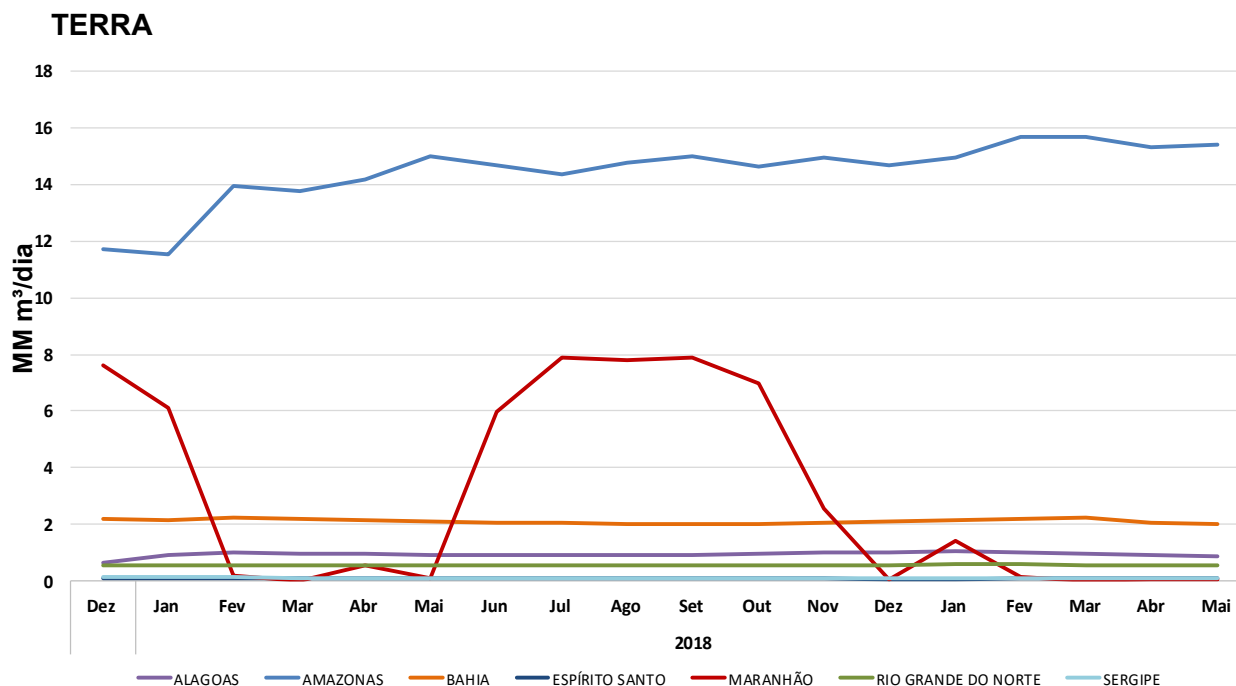


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

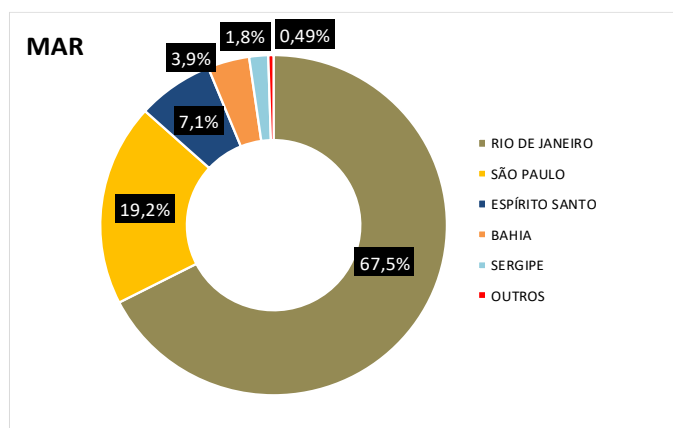


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em maio.

Fonte: ANP

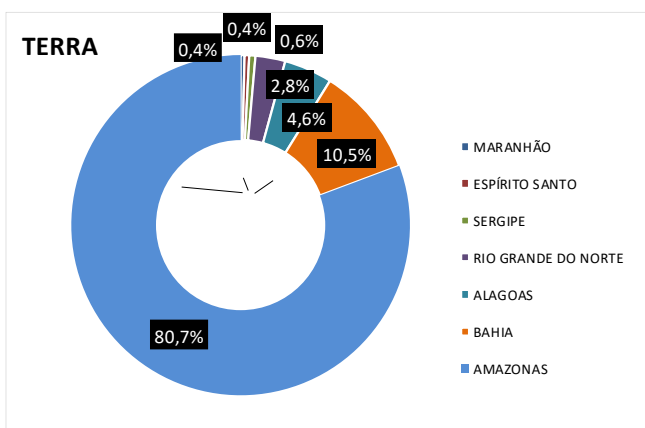


Gráfico 11 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em maio.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em maio foi de 17,93 MMm³/d. Esse valor foi 43,2% inferior ao mês anterior e 34,73% inferior ao registrado em maio de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 127,89 milhões (FOB) no mês de maio, valor 38,34% inferior ao mês anterior e 27,09% inferior ao contabilizado em maio de 2018.

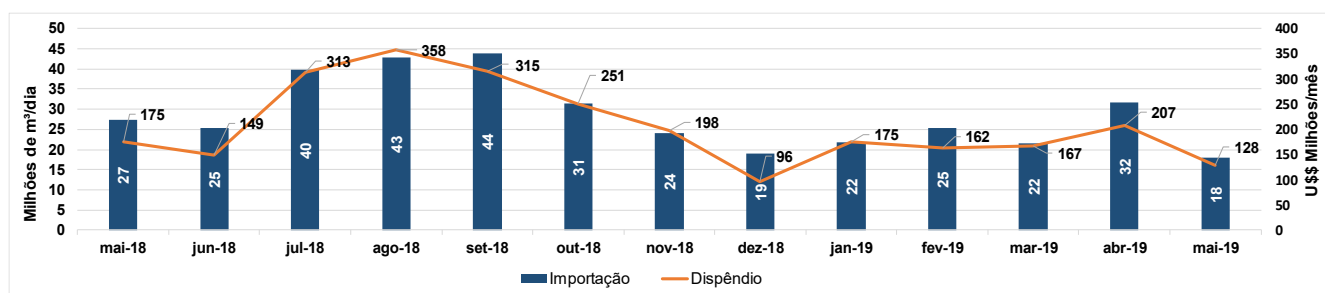


Gráfico 12 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de maio de 2018 a maio de 2019.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de maio somaram R\$ 1,781 bilhão, valor 23,68% superior ao mês anterior e 20,97% superior ao de maio de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,124 bilhões em maio de 2019, valor 8,86% superior ao de maio de 2018.

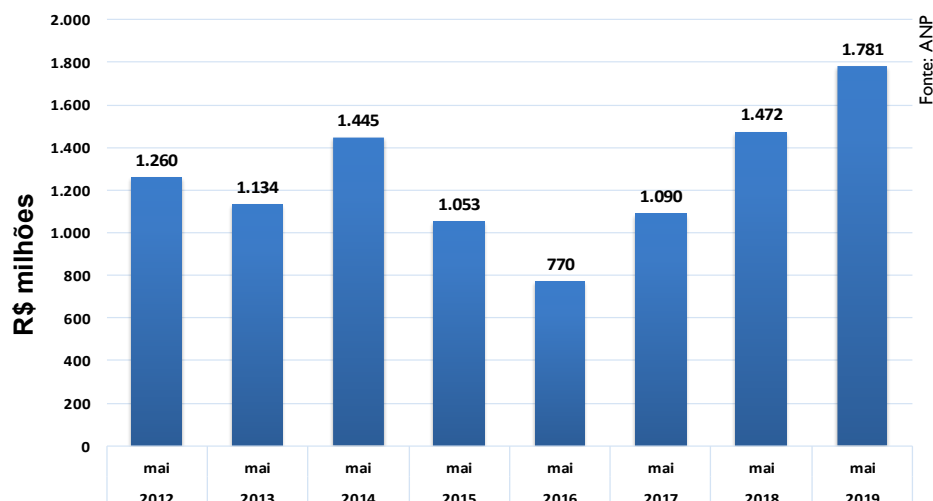


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de maio, entre 2012 e 2019.

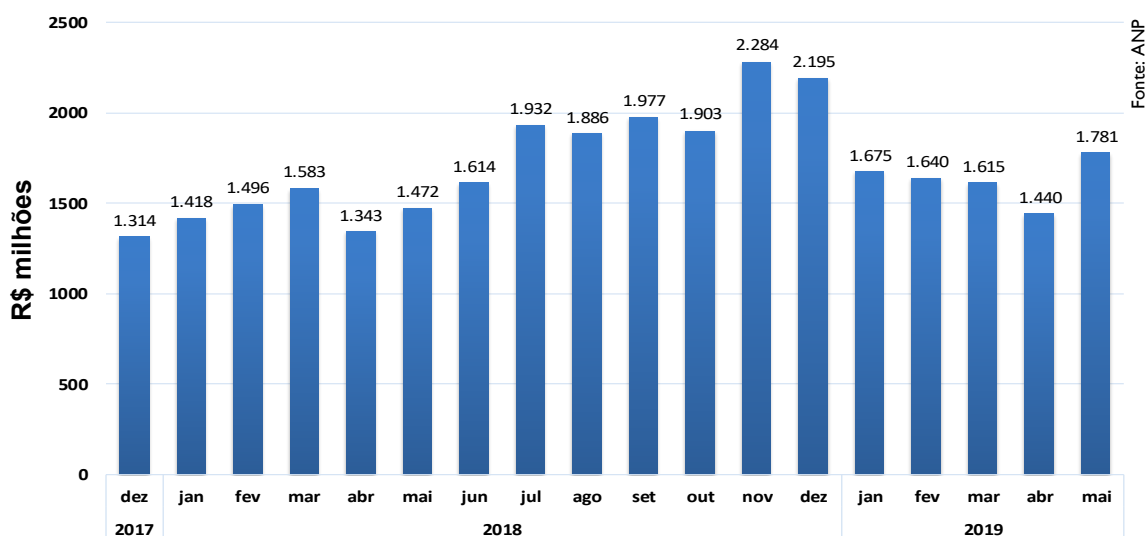


Gráfico 14 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.

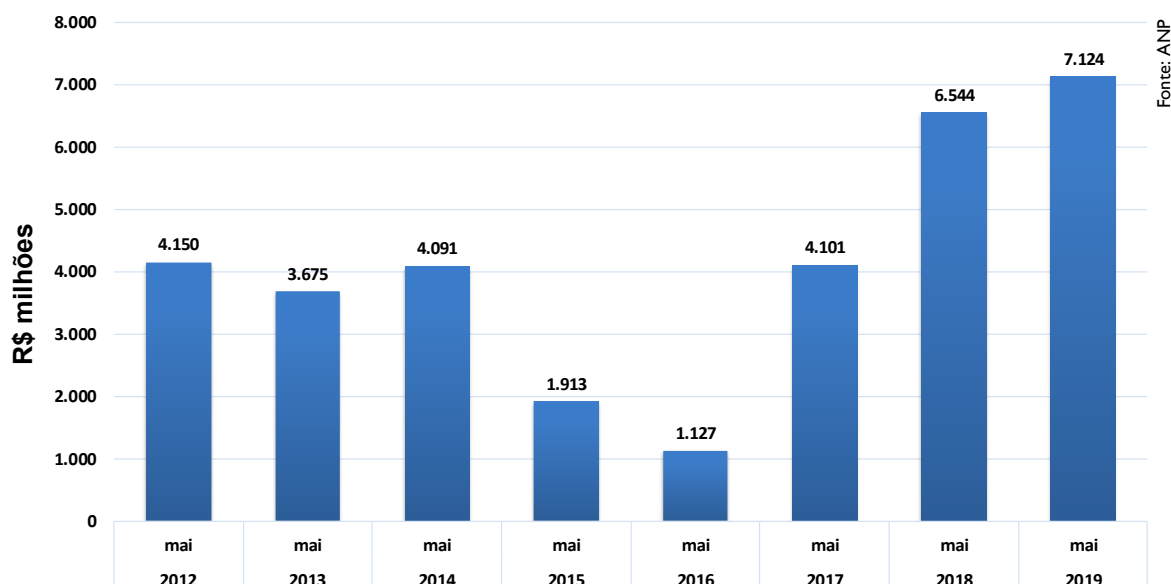


Gráfico 15 - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2019.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de maio de 2018 a maio de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19
União	460,52	504,69	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84	492,91	483,28	429,79	513,16
Estados	455,75	500,24	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35	514,63	508,05	454,92	568,76
Municípios	534,32	556,06	588,95	505,59	554,40	720,30	907,68	836,45	748,97	632,12	905,80	555,20	698,96
Total	1.450,59	1.560,99	1.788,89	1.676,78	1.780,97	1.903,00	2.284,44	2.194,86	1.783,17	1.639,66	1.897,13	1.439,91	1.780,88

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre maio de 2018 a maio de 2019.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19
União	3.272,05	-	-	4.122,47	-	-	4.433,55	4.122,47	-	3.992,90	-	-	3.561,99
Estados	2.617,64	-	-	3.297,97	-	-	3.546,84	3.297,97	-	3.194,32	-	-	2.849,59
Municípios	654,41	-	-	824,49	-	-	886,71	824,49	-	798,58	-	-	712,40
Total	6.544,10	-	-	8.244,94	-	-	8.867,10	8.244,94	-	7.985,81	-	-	7.123,99

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João José de Nora Souto

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa